

Medicina Veterinária

Hérnia Perineal em Cão - Relato de Caso

LUCCA GOMES NAVARRA - Graduando do 10º período do Curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA - lucca.navarra@estudante.ufla.br

Amanda Silva Ferreira - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA - amanda.ferreira5@estudante.ufla.br

Aline Pereira Coli - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA – aline.coli2@estudante.ufla.br

Cinthia Silveira Marques - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA – cinthia.marques1@estudante.ufla.br

Luana Tayná da Silva - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA – luanasilvatayna@gmail.com

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora em Clínica Cirúrgica de Animais de Companhia - FZMV/UFLA – gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

As hérnias são protrusões de um órgão ou parte dele, de seu local de origem, através de um defeito na parede da cavidade anatômica. Possuem origem congênita observada ao nascimento ou adquirida, seja por trauma ou degeneração. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de um cão com hérnia perineal. O animal é um cão macho, não castrado, Shih-Tzu de 7 anos de idade com histórico de disquezia e aumento de volume perianal há 2 meses. No exame físico, o animal não possuía parâmetros alterados, apenas o aumento de volume perianal. As radiografias indicaram aumento de volume em região perineal, de radiopacidade tecidos moles e gás, com aparente acometimento de reto/cólon descendente. O exame ultrassonográfico de região perianal indicou aparente descontinuidade da musculatura com herniação de cólon descendente/reto e gordura omental, além de conteúdo líquido entremeado. Associando o histórico aos achados, o paciente foi diagnosticado com hérnia perineal. Como tratamento, foi realizada a herniorrafia por transposição do Músculo Obturador Interno e redução dos órgãos herniados. O procedimento cirúrgico teve início com palpação retal para retirada do excesso de fezes e bolsa de tabaco. Após, realizou-se incisão de pele lateral e paralela ao ânus, estendendo-se dorsoventralmente à tuberosidade isquiática. Divulsão romba do tecido subcutâneo, incisão do saco herniário e reposicionamento do omento para dentro da cavidade. Identificou-se os músculos esfíncter anal externo, elevador do ânus, coccígeo, ligamento sacrotuberoso. Após, incisou-se o músculo obturador interno em sua inserção na tábua isquiática, elevando-o com o auxílio do elevador de periósteo. Utilizado o fio Nylon-0, realizou-se a transfixação do músculo esfíncter anal externo, elevador do anus, ligamento sacrotuberoso e músculo obturador interno. O primeiro plano de sutura não foi fechado até a colocação de outros dois planos de sutura em bolsa de fumo, sendo fechados os nós a partir do primeiro plano. Após, foram inseridas cerca de mais quatro suturas em bolsa de fumo. Em seguida, realizou-se a aproximação das boras e suturas entre os músculos em pontos simples, conforme necessário. Aproximação do subcutâneo com fio Caproyl 2-0 em padrão Zigue-Zague e a dermorrafia com fio Nylon 3-0 em padrão Sultan. Após o procedimento, o animal não apresentou recidiva da hérnia.

Palavras-Chave: Hérnia, Herniorrafia, Shih-Tzu.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/wCqA8oAbzBw>

Sessão: 3

Número pôster: 174

Identificador deste resumo: 6277-19-5027

novembro de 2025